

## **MANUAL DE REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA - MRT**

### **MÓDULO V**

#### **CUSTOS OPERACIONAIS EFICIENTES**

Versão 2.0

#### **LISTA DE SIGLAS**

**LIFAI:** Relatório de Faturamento de Água e Esgoto por Faixa de Consumo

**O&M:** Operação e Manutenção

**POF:** Pesquisa de Orçamentos Familiares

**RAIS:** Relação Anual de Informações Sociais

**RME:** Remuneração Média Equivalente

**RRE:** Remuneração Real Equivalente

## 1. INTRODUÇÃO

1. O objetivo deste módulo é dispor sobre a metodologia de cálculo dos Custos Operacionais Eficientes nos processos de Revisão Tarifária Periódica – RTP da Concessionária dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal.
2. Os Custos Operacionais Eficientes, reconhecidos no momento da RTP, são os custos e as despesas relacionadas à operação, manutenção e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## 2. METODOLOGIA

3. Os Custos Operacionais Eficientes dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal serão compostos pela soma dos seguintes gastos:
  - a. Pessoal;
  - b. Serviços de Terceiros;
  - c. Materiais;
  - d. Gerais;
  - e. Depreciação;
  - f. Impostos e Taxas; e
  - g. Energia Elétrica.
4. A metodologia de cálculo de cada um dos gastos está descrita a seguir.

### 2.1. GASTOS COM PESSOAL

5. Para determinar o valor dos gastos com pessoal a serem reconhecidos nos Custos Operacionais Eficientes - OPEX, é necessário realizar a verificação quanto à sua eficiência, conforme metodologia disposta no item 2.1.1.
6. O valor prévio aos ajustes regulatórios dos gastos com pessoal corresponderá ao saldo das seguintes contas contábeis, do balancete do mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao da RTP em processamento:
  - a. 41.0101.0100.0000.100: custos com pessoal do sistema de abastecimento de água no DF;
  - b. 41.0103.0100.0000.100: custos com pessoal do sistema de abastecimento de água do consórcio Corumbá;
  - c. 42.0101.0100.0000.100: custos com pessoal do sistema de esgotamento sanitário no DF;
  - d. 51.0101.0100.0000.100: despesas administrativas e gerais com pessoal;

- e. 51.0102.0100.0000.100: despesas administrativas e judiciais com pessoal;
- f. 52.0101.0100.0000.100: despesas comerciais com pessoal;
- g. 54.0501.0201.0000.000: correção monetária sobre contribuições extraordinárias do Fundiágua – contrato 6937/2006.

7. Para o cálculo do saldo das contas contábeis, serão somados os seguintes subgrupos:

101	ORDENADOS E SALÁRIOS - HORAS NORMAIS
102	ORDENADOS E SALÁRIOS - HORAS EXTRAS
103	GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO E CARGOS EM COMISSÃO
104	HONORÁRIOS DA DIRETORIA E CONSELHOS
105	FÉRIAS E SUAS GRATIFICAÇÕES
106	13º SALÁRIO
107	LICENÇA MATERNIDADE EMPRESA CIDADÃ
108	INDENIZAÇÃO E AVISO PRÉVIO
109	TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO
110	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS EMPREGADOS
112	AUXÍLIO CRECHE
113	AJUDA DE TRANSPORTE
114	BOLSA ESCOLA
115	LICENÇA PRÊMIO
117	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
118	GRATIFICAÇÃO DE TITULAÇÃO
150	INSS
151	SEGURO ACIDENTE DE TRABALHO
152	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAI
153	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESI
154	FGTS
155	SALÁRIO EDUCAÇÃO
157	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - FUNDIÁGUA
158	OBRIGAÇÕES SOCIAIS S/ PROVISÕES

8. O resultado da soma destas contas poderá ser ajustado, se necessário e a critério do Regulador, considerando a metodologia a seguir.

### 2.1.1. Metodologia para determinação dos Gasto Eficiente com Pessoal

9. O Gasto Eficiente com Pessoal será determinado com base na comparação da remuneração média de mercado em 11 capitais brasileiras de referência, com a remuneração média do setor de saneamento no Distrito Federal. Para fins de comparação as remunerações serão ajustadas pelas diferenças de custo de vida.

10. O cálculo se dividirá nos seguintes passos:

- a) Tabulação dos dados de custo de vida das capitais de referência;
- b) Cálculo da Remuneração Média das capitais de referência;
- c) Cálculo dos Índices de Ajuste da Remuneração Média com base na diferença de custo de vida entre o Distrito Federal e as capitais de referência;
- d) Cálculo da Remuneração Média Eficiente; e
- e) Cálculo do Gasto Eficiente com Pessoal.

**A. Tabulação dos dados de custo de vida das capitais de referência;**

**a. Extração das cestas mensais médias de consumo das capitais pela Pesquisa de Orçamentos Familiares**

11. A extração das cestas mensais médias de consumo das capitais deverá ser feita a partir dos microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) mais recente, disponibilizados pelo IBGE.

12. De forma a delimitar a região de abrangência das cestas, será utilizada a “Tabela de Despesa Geral”.

13. A partir dos códigos fornecidos pelo documento que diz respeito aos estratos geográficos - “Estratos POF 2017-2018” do IBGE -, cada uma das bases de dados deverá ser restringida pelos códigos referentes aos “Municípios da Capital” de cada Unidade Federativa.

**b. Estruturação dos dados extraídos**

14. Geradas as tabelas de despesa das capitais de referência, serão levados em consideração os valores referentes às “Despesas Correntes” – equivalentes às cestas médias de consumo.

**B. Cálculo da Remuneração Média das capitais de referência**

15. Deverão ser coletados os dados de Remuneração Real Média pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em cada uma das capitais de referência, para as seguintes indústrias:

- ‘Captação, Tratamento e Distribuição de água’, chamado de Setor de Saneamento; e
- ‘Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica’, Setor Elétrico.

16. Deverá ser calculada a média entre as remunerações de ambos os setores para cada uma das capitais de referência.

$$Remuneração\ Média_{Capital_i} = \frac{Remuneração_{Água_i} + Remuneração_{Energia_i}}{2}$$

Sendo:

$Remuneração_{Água_i}$ : Remuneração Real Média do setor de saneamento na capital de referência  $i$ ;

$Remuneração_{Energia_i}$ : Remuneração Real Média do setor de energia elétrica na capital de referência  $i$ ;

$Remuneração\ Média_{Capital_i}$ : Remuneração média entre o setor de energia e de saneamento na capital de referência  $i$ ;

Onde  $i$  indica cada uma das 11 localidades, como enumerado no quadro abaixo.

Quadro 1: Correspondência das  $i$  Capitais de Referência

$i$	Capital
1	Distrito Federal
2	Curitiba
3	São Paulo
4	Porto Alegre
5	Goiânia
6	Belo Horizonte
7	Rio de Janeiro
8	Recife
9	Salvador
10	Belém
11	Fortaleza

Fonte: SEF

**C. Cálculo dos Índices de Ajuste da Remuneração Média com base na diferença de custo de vida entre o Distrito Federal e as capitais de referência;**

17. A partir dos valores encontrados em A, serão calculados os *Índices de Ajuste da Remuneração Média*, com base na diferença de custo de vida entre o Distrito Federal e as capitais de referência.

18. Fixada a cesta do Distrito Federal, será calculada a proporção entre ela e a cesta de cada uma das demais capitais.

$$\text{Índice de Ajuste}_i = \frac{\text{Cesta do Distrito Federal}}{\text{Cesta}_i}$$

Sendo:

*Índice de Ajuste<sub>i</sub>*: Índice de Ajuste da Remuneração Média para a capital de referência "i";

*Cesta<sub>i</sub>*: Cesta Média de Consumo para a capital de referência "i".

**D. Cálculo da Remuneração Média Eficiente;**

19. Calculados os *Índices de Ajuste da Remuneração Média* de cada uma das capitais, eles deverão ser utilizados para ajustar as Remunerações Médias ao patamar de preços do Distrito Federal, levando ao cálculo da Remuneração Real Equivalente (RRE).

20. Para tanto, deverá ser multiplicado o *Índice de Ajuste* de cada capital por sua respectiva Remuneração Média, isto é:

$$\text{Remuneração Real Equivalente}_i = \text{Índice de Ajuste}_i * \text{Remuneração Média}_i$$

Sendo:

*Remuneração Real Equivalente<sub>i</sub>*: Remuneração Média de cada capital de referência, ajustada ao custo de vida do Distrito Federal;

*Índice de Ajuste<sub>i</sub>*: Índice de Ajuste da Remuneração Média para a capital de referência "i";

*Remuneração Média<sub>i</sub>*: Remuneração média entre o setor de energia e de saneamento na capital de referência "i";

21. Depois, deverá ser calculada a média dos valores ajustados – Remuneração Média Eficiente (RME) -, a fim de encontrar qual deve ser o nível médio de remuneração no Distrito Federal.

$$Remuneração_{Média\ Eficiente_{DF}} = \frac{\sum_{i=1}^{11} Remuneração_{Real\ Equivalente_i}}{11}$$

Sendo:

$Remuneração_{Média\ Eficiente_{DF}}$ : Média das Remunerações Reais Equivalentes das capitais de referência.

#### E. Cálculo do Gasto de Pessoal a ser reconhecido na tarifa.

22. O valor do *Índice de Ajuste Regulatório* será calculado da seguinte forma:

$$\text{Índice de Ajuste Regulatório}_{\frac{RME}{DF}} = \frac{Remuneração\ Média\ Eficiente}{Remuneração\ Saneamento_{DF}}$$

Sendo:

$Remuneração\ Saneamento_{DF}$ : Remuneração Média do setor de saneamento do Distrito Federal obtida pela RAIS.

23. Dessa forma, temos que o *Índice de Ajuste Regulatório* é a razão entre a *Remuneração Média Eficiente* e a *Remuneração Média do Distrito Federal*, referente somente ao setor de saneamento, obtida pela RAIS.

24. Caso o valor do *Índice de Ajuste Regulatório* seja maior do que 1, assumirá o valor 1.

25. O valor do gasto de pessoal a ser reconhecido na tarifa, o *Gasto Eficiente com Pessoal*, será calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \text{Gasto Eficiente com Pessoal} \\ = \text{Índice de Ajuste Regulatório}_{\frac{RME}{DF}} * \text{Gasto com Pessoal da Concessionária} \end{aligned}$$

Sendo:

*Gasto com Pessoal da Concessionária*: gasto com pessoal da concessionária no ano imediatamente anterior à RTP, calculado conforme as contas contábeis constantes na seção 2.1.

## 2.2. SERVIÇOS DE TERCEIROS

26. O valor referente a Serviços de Terceiros a ser reconhecido nos custos operacionais eficientes será obtido por meio do Balancete do mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao da RTP em processamento, de acordo com a classificação definida no Manual de Contabilidade Regulatória-MCR da Adasa.

27. Será a soma de subgrupos integrantes das seguintes contas contábeis:

- 41.0101.0300.0000.300: custos com serviços de terceiros do sistema de abastecimento de água no DF;
- 42.0101.0300.0000.300: custos com serviços de terceiros do sistema de esgotamento sanitário no DF;
- 51.0101.0300.0000.300: despesas administrativas e gerais com serviços de terceiros;
- 52.0101.0300.0000.300: despesas comerciais com serviços de terceiros;

28. Os subgrupos das contas, a serem somados, serão os seguintes:

301	SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO
302	SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E REPAROS DE OUTROS
303	SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIÊNE
304	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS
305	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS
306	SERVIÇOS DE LEITURA E ENTREGA DE CONTAS
308	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO
309	SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA
311	FRETES E CARRETOS
312	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS
313	ANÚNCIOS E EDITAIS
314	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTES
315	SERVIÇOS DE TELEMARKETING
316	ALUGUEL PESSOA FÍSICA
317	CÓPIAS E REPRODUÇÕES
318	ESTAGIÁRIOS
319	ALUGUEL DE IMÓVEIS
320	SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO



29. No momento dos cálculos da Revisão poderão ser reconhecidas novas naturezas de despesas de serviços de terceiros, desde que consideradas relacionadas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

### 2.3. GASTOS COM MATERIAIS

30. O valor referente a gastos com materiais a ser reconhecido nos custos operacionais eficientes será obtido por meio do Balancete do mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao da RTP em processamento, de acordo com a classificação definida no Manual de Contabilidade Regulatória-MCR da Adasa.

31. Será a soma de subgrupos integrantes das seguintes contas contábeis:

- 41.0101.0200.0000.200: custos com materiais do sistema de abastecimento de água no DF;
- 42.0101.0200.0000.200: custos com materiais do sistema de esgotamento sanitário no DF;
- 51.0101.0200.0000.200: despesas administrativas com materiais;
- 52.0101.0200.0000.200: despesas comerciais com materiais;

32. Os subgrupos das contas, a serem somados, serão os seguintes:

201	MATERIAL DE EXPEDIENTE, USO E CONSUMO
202	MATERIAL DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO
203	MATERIAL DE CONSERVAÇÃO E REPARO OUTROS BENS
204	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE
205	MATERIAL DE OFICINA
206	MATERIAL DE LABORATÓRIO
207	MATERIAL DE TRATAMENTO
208	MATERIAL DE MANUTENÇÃO DE HIDRÔMETROS
210	FERRAMENTAS PERECÍVEIS
211	PEÇAS PARA VEÍCULOS
212	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
213	MATERIAL DE NATUREZA PERMANENTE
214	MATERIAL DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO
215	PEÇAS PARA EQUIPAMENTOS DE OPERAÇÕES
216	MATERIAL DE COPA E COZINHA
217	MATERIAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

33. No momento dos cálculos da Revisão poderão ser consideradas novas naturezas de despesas com materiais consideradas relacionadas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## 2.4. GERAIS

34. Gerais são os gastos relacionados ao serviço que não se enquadram nas anteriores, como prêmio de seguros, conduções, viagens e estadias, emolumentos, correspondências e programas de proteção e conservação.

35. O valor será obtido por meio do Balancete do mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao da RTP em processamento, de acordo com a classificação definida no Manual de Contabilidade Regulatória-MCR da Adasa.

36. Será a soma de subgrupos integrantes das seguintes contas contábeis:

- 41.0101.0400.0000.400: custos gerais do sistema de abastecimento de água no DF;
- 42.0101.0400.0000.400: custos gerais do sistema de esgotamento sanitário no DF;
- 51.0101.0400.0000.400: despesas administrativas gerais; e
- 52.0101.0400.0000.400: despesas comerciais gerais.

37. Os subgrupos das contas, a serem somados, serão os seguintes:

401	PRÊMIOS DE SEGURO
402	CONDUÇÕES, VIAGENS E ESTADA
403	LANCHES E REFEIÇÕES
404	ASSOCIAÇÃO DE CLASSE
407	JORNAIS E REVISTAS
409	EMOLUMENTOS
411	RECEPÇÕES, CONGRESSOES, SEMINÁRIOS E
412	CORRESPONDÊNCIAS
414	TAXI E SIMILARES

38. Não serão considerados na composição do Custo Operacional as seguintes naturezas de despesa:

405	OUTRAS DESPESAS JUDICIAIS
408	DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS

39. No momento dos cálculos da Revisão poderão ser consideradas novas naturezas de despesas gerais consideradas relacionadas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## 2.5. DESPESAS COM DEPRECIÇÃO

40. O valor da Despesa com Depreciação será obtido por meio do Balancete do mês de dezembro do imediatamente anterior ao da RTP em processamento, de acordo com a classificação definida no Manual de Contabilidade Regulatória-MCR da Adasa.

41. Será o saldo das seguintes contas contábeis:

- 51.0101.0500.0000.501: despesas administrativas com depreciação e amortização;
- 52.0101.0500.0000.501: despesas comerciais com depreciação e amortização.

42. No momento dos cálculos da Revisão poderão ser consideradas novas naturezas de despesas com depreciação consideradas relacionadas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## 2.6. IMPOSTOS E TAXAS

43. São os gastos com impostos e taxas relacionados à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário que não são recuperáveis e não são incidentes sobre o resultado do período.

44. O valor será obtido por meio do Balancete do mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao da RTP em processamento, de acordo com a classificação definida no Manual de Contabilidade Regulatória-MCR da Adasa.

45. O montante desse item corresponderá à soma dos seguintes subgrupos do sistema Impostos e Taxas e Tarifas:

55.0101.0104.0000.000	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU
55.0101.0107.0000.000	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS (ISS)
55.0101.0108.0000.000	IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS (IOF)
55.0101.0109.0000.000	ICMS - DIFERENCIAL DE ALIQUOTAS
55.0102.0103.0000.000	OUTRAS TAXAS E TARIFAS

46. A Taxa Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (55.0102.0104.0000.000) e outras relacionadas à cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União e do Distrito Federal devem ser desconsiderados por receberem tratamento específico na Parcela A do Reposicionamento Tarifário.

47. No momento dos cálculos da Revisão poderão ser consideradas novas naturezas de despesas com impostos e taxas consideradas relacionadas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## **2.7. ENERGIA ELÉTRICA**

48. Os gastos com energia elétrica serão considerados na tarifa, conforme estabelecido no Módulo XI – Eficiência Energética, do MRT.

## **2.8. DEDUÇÕES DOS CUSTOS OPERACIONAIS**

49. Gastos com obrigações e encargos da Concessionária, previstas no Contrato de Concessão nº 01/2006, devem ser registrados em contas contábeis específicas, para possibilitar o adequado tratamento tarifário. Serão reconhecidos na Parcela A da Receita Requerida e descontados dos custos operacionais, de modo que não sejam incluídos em duplicidade.

## **3. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

50. Este módulo é parte integrante do Manual de Revisão Tarifária Periódica – MRT e deve ser analisado em conjunto com os outros módulos que compõem o referido manual.

51. O valor dos custos operacionais eficientes será somado na Parcela B, na Revisão Tarifária Periódica em processamento.